

# FLUXO DE CAIXA: O GUIA PRÁTICO PARA REGISTRAR AS ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO DA EMPRESA





# Introdução



Não é raro encontrar empresas que têm dificuldades para monitorar os recursos que entram e saem. **O motivo número 1 para que isso aconteça é a falta de controle de um elemento muito importante e, por vezes, esquecido pelos empresários, que é o caixa.**

Inicialmente, é importante entender que quando citamos o termo caixa, nesse caso, estamos nos referindo a todos os recursos disponíveis que a empresa tem, tanto aqueles que estão depositados dentro do estabelecimento em espécie, como os que estão na conta bancária e podem ser sacados a qualquer momento, também para utilizar para pagar as contas e fazer as compras.

O grande segredo, portanto, é saber como controlar esses recursos, e a ferramenta mais comum para tanto é o controle de fluxo de caixa. Esse sistema proporcionará ao gestor conhecer de forma precisa todas as suas contas a pagar e a receber.





Isso evitará que a empresa fique sem recursos suficientes para honrar com os seus compromissos financeiros e, conseqüentemente, mais exposta a juros e multas. Essas pequenas despesas acabam prejudicando a saúde financeira do negócio e, com o passar do tempo, podem prejudicar os seus índices de endividamento.

Por isso, é fundamental conhecer o controle do fluxo de caixa e como ele pode ser feito. Pensando nisso, resolvemos escrever este e-book. Nele, trataremos de todos os conceitos relacionados a essa ferramenta. Acompanhe!

A woman with long dark hair is shown in profile, looking at a laptop screen. She is sitting at a desk with a calculator and some sticky notes. The scene is dimly lit with a warm, orange glow. The text 'Por que é importante registrar todas as movimentações financeiras?' is overlaid on the right side of the image.

**Por que é importante registrar todas  
as movimentações financeiras?**

Antes de qualquer coisa, é preciso entender porque é tão importante registrar as suas movimentações financeiras de entradas e saídas de recursos para a elaboração do controle do fluxo de caixa.

## INFLUENCIA NOS PAGAMENTOS DA EMPRESA

Um dos primeiros pontos que devemos destacar é a influência na gestão de pagamentos da empresa. O setor de contas a pagar é uma ramificação do departamento financeiro, responsável por gerenciar as entradas saídas de recursos.

Ao implementar o controle do fluxo de caixa a sua empresa **terá uma maior previsibilidade em relação aos pagamentos que precisam ser feitos** dentro de um período, evitando o vencimento de títulos, boletos ou duplicatas que podem gerar custos adicionais.



## PROPORCIONA PREVISIBILIDADE FINANCEIRA

Outro ponto importante é a garantia da previsibilidade financeira que, em outras palavras, significa saber quanto vai sobrar de dinheiro ao final de um mês ou depois de pagar todas as suas contas.

Essa verificação é fundamental para o crescimento da empresa, pois é com o dinheiro da sua lucratividade que serão feitos investimentos em novos produtos e serviços, bem como em máquinas e equipamentos. Quem não tem previsibilidade financeira corre um sério risco de não conseguir se desenvolver devido à falta de investimentos feitos com recursos próprios.

## FACILITA A GESTÃO DA NECESSIDADE DE RECURSOS

Por fim, um bom controle de fluxo de caixa proporciona aos gestores mais facilidade na gestão pela necessidade de obtenção de recursos, afinal, toda empresa precisa de dinheiro para operacionalizar as suas atividades.

Esses valores podem ser oriundos da própria lucratividade do negócio, dos seus sócios, investidores e, finalmente, dos bancos ou instituições financeiras. O grande desafio, portanto, é saber quando a sua empresa precisará desses recursos para buscar as fontes mais adequadas e baratas para atender a essa necessidade.

O empresário que conta com um bom controle de fluxo de caixa **consegue enxergar essa necessidade com mais rapidez** e tem tempo suficiente de estudar alternativas para levantar recursos, de modo que eles não prejudiquem a própria saúde financeira da empresa

**Como registrar e categorizar as entradas e saídas?**



Entendidos os benefícios de fazer um bom controle de fluxo de caixa, passaremos a um assunto que é o princípio básico desse tipo de controle, **o registro de categorização das entradas e saídas**. É crucial que você saiba como executar esse processo, para que o seu controle de caixa seja feito de forma correta e, efetivamente, proporcione os benefícios que mencionamos anteriormente. Veja como fazer isso!



## DIVIDA AS CONTAS

O primeiro passo para fazer a categorização dos valores do seu fluxo de caixa é dividi-los corretamente em ativos, passivos e gastos. Na parte de ativos, são incluídos **todos os desembolsos de recursos que têm por objetivo compor algum tipo de investimento para o negócio.**

Nesse caso, é importante ter em mente que existem saídas que servem para pagar custos ou despesas e aquelas que têm como foco a aquisição de equipamentos ou serviços que contribuirão para a geração de resultados dentro da companhia.

Por exemplo, imagine que a empresa vá comprar à vista um equipamento que acelerará a sua produção em 30% para atender a uma demanda reprimida, que está aguardando por esses produtos. O desembolso relacionado a compra desse equipamento deve ser categorizado como um investimento, e não como um gasto. Essas definições precisam estar muito claras para que o empresário possa entender como o dinheiro da sua empresa foi empregado.

Essa definição também tem os passivos, que foram os pagamentos relacionados a itens que podem ser entendidos como perda de dinheiro, tais como o pagamento de juros e multas desnecessárias. E também existem os outros gastos, que são os custos e despesas que veremos em outro tópico deste e-book. Continue lendo!

## PADRONIZE AS INFORMAÇÕES

O próximo passo é a padronização de Informações. É fundamental que cada um dos dados inseridos no seu controle de fluxo de caixa esteja devidamente padronizado. Isso é importante para que os próximos lançamentos sejam feitos de forma idêntica e possam compor o mesmo demonstrativo.

Por exemplo, o pagamento com contas de energia é algo que acontece recorrentemente dentro das empresas. Logo, o ideal é que o registro de desembolsos seja feito sempre de forma igual, diferenciando apenas o período de apuração, a data em que foi feito o pagamento e o valor.

Ou seja, a conta em que esse débito será alocado ou discriminado deve ser sempre a mesma, para que seja possível gerar um relatório sintético com todos esses gastos somados ao longo do tempo.



## IDENTIFIQUE CUSTOS E DESPESAS

Outro detalhe muito importante e que tem relação exclusiva com a categorização de contas é a definição de custos de despesas. Todo gasto pode ser classificado em três tipos. O primeiro são os investimentos que já foram descritos.

O segundo são os custos. Esses gastos **estarão sempre relacionados com a parte operacional do negócio** e se caracterizam como desembolsos necessários e imprescindíveis para que atividade da sua empresa possa acontecer de forma satisfatória.

A palavra “custos” é mal vista por muitas pessoas, no entanto, no ambiente empresarial, eles **são elementos fundamentais para que existam produtos ou serviços** a serem colocados à disposição dos seus consumidores.

Podemos classificar como exemplo de custos o pagamento de comissões do pessoal de vendas, o desembolso para a compra de matéria-prima ou outros produtos e serviços necessários para a produção, o custo com marketing e divulgação de produtos etc.

Por fim, temos as despesas. Esses são gastos que não estão relacionados diretamente com o produto ou serviço que é comercializado pela empresa, mas, sim, com as questões administrativas. Eles não são desnecessários, porém, não existem em função da sua atividade.

Exemplos básicos de despesas são pagamento dos salários do pessoal administrativo, gastos com sistemas de gestão integrada, energia elétrica do escritório, internet, contas de telefone, entre outros.

## UTILIZE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

Atualmente, é difícil imaginar uma empresa que desenvolva as suas atividades sem o auxílio da tecnologia. As ferramentas tecnológicas atingiram as organizações de forma extremamente abrupta e não há mais como fugir dessas novidades — elas já fazem parte da vida dos empresários, eles gostando ou não dessas ferramentas.

A grande verdade por trás disso é que a tecnologia proporcionou mais agilidade, praticidade e confiabilidade nas ações adotadas dentro dos ambientes empresariais. Por meio delas, **tarefas que demoravam horas ou até dias para serem concluídas passaram a ser executadas em apenas alguns segundos e com poucas ações de poucos colaboradores.**

Tentar adotar o modelo de gestão de fluxo de caixa sem utilizar a tecnologia pode ser algo totalmente inviável que, além de não proporcionar os resultados esperados, também gerará dores de cabeça e dificuldades.

COMO REGISTRAR E CATEGORIZAR AS ENTRADAS E SAÍDAS?



Além disso, fazer todo o registro e categorização das entradas e saídas de forma manual pode fazer com que a demonstração de fluxo de caixa seja ineficiente e ainda gere um trabalho desnecessário no ambiente empresarial.

Atualmente, existem ferramentas capazes de receber esses dados categorizados de forma correta e apresentá-los aos gestores em forma de relatórios, contendo informações precisas que, efetivamente, contribuirão para que sejam alcançados os benefícios citados no início deste material.

**Como controlar o fluxo de caixa na prática?**



Agora que você entendeu as vantagens da demonstração do fluxo de caixa, como deve ser feita a categorização desses gastos e seus registros, mostraremos, na prática, como você pode controlar as suas entradas e saídas. Continue lendo!



## AVALIE OS PROCEDIMENTOS DE REGISTROS

O primeiro passo para elaborar uma boa gestão de fluxo de caixa na sua empresa é **avaliar todos os procedimentos de registro** que foram mencionados anteriormente. Conhecendo cada um desses detalhes, é importante que você volte os olhares para dentro do negócio e verifique se os seus colaboradores estão fazendo o trabalho da forma correta.

O registro ou a categorização de entradas e saídas de forma equivocada pode colocar em risco todo o trabalho que foi desenvolvido no seu fluxo de caixa. O problema pode ser ainda maior, fazendo com que o gestor analise aquelas informações equivocadas e tome decisões erradas acreditando que estava fazendo a coisa certa.

Portanto, antes de utilizar essa ferramenta, é fundamental que você analise com cautela todos os registros que estão sendo feitos. **Isso não deve ser executado apenas em um primeiro momento, enquanto ocorre a implementação desse controle, mas também ao longo da existência da empresa.**



Essa avaliação de procedimentos deve ser feita periodicamente, a fim de constatar se tudo está sendo feito da forma como foi projetado previamente.

## REGISTRE TODOS OS ACONTECIMENTOS

Uma das principais falhas que fazem o controle do fluxo de caixa não proporcionar benefícios interessantes para a empresa é a falta de registro de alguns gastos e, até mesmo, de receitas. Os empresários e colaboradores costumam negligenciar valores menores e, simplesmente, os descartam do controle do fluxo.

Fazer isso corriqueiramente ao longo dos dias pode gerar um impacto significativo nas suas contas, o que acarretará em uma análise baseada em informações imprecisas. Por isso, tenha em mente que, independentemente do valor de uma conta, fatura ou receita, ela sempre precisa ser devidamente registrada no seu fluxo de caixa.

Isso garantirá que esse elemento seja 100% fiel à realidade da sua empresa e demonstre com efetividade todas as suas contas ao longo de um período.

## FAÇA PROJEÇÕES

Por fim, é importante que essa ferramenta seja utilizada para avaliar a situação da empresa em um momento específico. No entanto, o fluxo de caixa projetado também é uma estratégia muito interessante de ser adotada e que pode gerar inúmeros outros benefícios relacionados à previsibilidade.

Essa projeção pode ser feita com base nos dados de investimentos, custos e despesas existentes atualmente, bem como nas previsões de receitas que o negócio possui no curto, médio e longo prazo.

Vale ressaltar que a projeção do fluxo de caixa não tem por objetivo fazer previsões do futuro, mas, sim, avaliar eventuais cenários que podem acontecer com o passar do tempo, de acordo com a experiência dos gestores.

A person is sitting at a desk, writing in a spiral-bound notebook with a green pen. Their left hand is on a laptop keyboard. The scene is dimly lit with a warm, orange glow. The word "Conclusão" is written in white in the upper right corner.

**Conclusão**

Como você pôde perceber, o fluxo de caixa é um processo que pode transformar a gestão da sua empresa, evitando que ela fique desprovida de recursos em momentos de aperto financeiro — o que obriga o empresário a buscar dinheiro em bancos ou com os sócios, o que pode ser bem caro.

Ao aplicar o fluxo de caixa na sua empresa, você terá mais controle sobre os recursos que entram e saem, evitando passar por problemas financeiros. Além disso, ter um bom controle de entradas e saídas também proporcionará base para o crescimento do seu negócio.





O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco é uma entidade privada sem fins lucrativos, agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios. Desde 1972, trabalha para estimular o empreendedorismo e possibilitar a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o Sebrae em Pernambuco atua em todo o território estadual. Além da sede no Recife, a instituição conta com mais 5 unidades espalhadas pelo Estado. Com foco no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Sebrae atua em: educação empreendedora; capacitação dos empreendedores e empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente legal mais favorável; acesso a novos mercados; acesso à tecnologia e inovação; orientação para o acesso aos serviços financeiros.